



ORÇAMENTO DO ESTADO 2013// MAIS AUSTRIDADE

IRS duplica para casos de rendimentos mais baixos

● **Mudanças** nas deduções pessoais são generosas para quem tiver mais de três filhos
 ● **Novos escalões** e novas taxas implicam uma fatura fiscal mais pesada para todos os contribuintes

Lucília Tiago
 ltiago@dinheirovivo.pt

Com os novos escalões e taxas, há famílias de rendimentos modestos que vão pagar o dobro do IRS em 2013. E até a dedução mais generosa dada a cada filho é aparente, pois só funciona para quem tem mais de três.

Os filhos vão dar um desconto adicional de 23 euros ao IRS dos pais, mas esta generosidade, prevista na versão preliminar da proposta de Orçamento do Estado para 2013, é apenas aparente, já que a dedução dos progenitores é reduzida e num valor mais significativo. Este é apenas mais um dos muitos pormenores que contribuirá para que famílias de rendimentos modestos vejam a fatura do IRS duplicar no próximo ano.

O rearranjo dos escalões e taxas do IRS traz à partida uma garantia: o imposto será mais pesado, quer se ganhe 800, mil, dois mil ou 10 mil euros por mês. Um casal em que cada um dos elementos ganha 820 euros brutos por mês pagará neste ano 693,98 euros de IRS. Em 2013 – se esta versão do OE se mantiver inalterada – terá de entregar ao fisco 1430 euros do seu rendimento. A subida é de 106% (ver infografias).

Vários fatores contribuem para esta situação. A par de um aperto nos escalões e de uma subida das taxas (que basicamente atira para o patamar seguinte uma maior fatia do rendimento), o OE reduz ainda mais os limites das deduções com despesas de educação, casa e saúde e corta até nas deduções pessoais – que estavam inalteradas há anos, porque o seu valor de referência congelou também no salário mínimo a 475 eu-

ros. E a aparente subida de crédito fiscal que é dada aos filhos é de seguida retirada aos pais. Ou seja, os primeiros abatiam até agora 190 euros e vão passar a “valer” 213,75 euros. Com os pais sucede o inverso: a sua dedução desce de 261,25 euros para 213,75 euros. Contas feitas, os dependentes valem mais 23 euros, mas cada pai perde 48 euros. A “troca” é mais do que desvantajosa e apenas é eliminada quando há mais de três filhos, porque nestes casos foi criada uma majoração, fazendo com que cada um “desconte” 237,75 euros.

Em 2013, passa a ser possível pela primeira vez optar por continuar a somar as rendas de casas aos restantes rendimentos (de trabalho ou pensões) ou de as sujeitar a uma taxa autónoma de 28%. Mas quem o faça terá também de englobar outros rendimentos, como juros de depósitos ou mais-valias. ●

IRS //SIMULAÇÕES

Seis exemplos de quanto sobe o IRS, aplicando os novos escalões e taxas acrescidas da sobretaxa de 4%

NOVOS ESCALÕES DE IRS

RENDIMENTO ANUAL	IRS	SOBRETAXA
Até 7000€		
Entre 7000€ e 20 000€	14,5%	+4%
Entre 20 000€ e 40 000€	28,5%	+4%
Entre 40 000€ e 80 000€	37%	+4%
Mais de 80 000€	45%	+4%
	48%	+4%+2,5%



Taxa de solidariedade

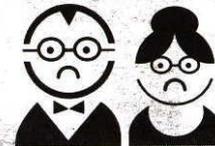
DOIS TITULARES, COM DOIS FILHOS

EXEMPLO 1				EXEMPLO 2			
Rendimento mensal: 820€/cada				Rendimento mensal: 2000€/cada			
Rendimento global: 22 960€				Rendimento global: 56 000€			
ANO	IRS FINAL	VAR. 2012/2013		ANO	IRS FINAL	VAR. 2012/2013	
2012	694€			2012	10 120€		
2013	1431€	↑ 106%		2013	12 712€	↑ 26%	



UM TITULAR, SEM DEPENDENTES

EXEMPLO 1				EXEMPLO 2			
Rendimento mensal: 820€				Rendimento mensal: 2000€			
Rendimento global: 11 480€				Rendimento global: 28 000€			
ANO	IRS FINAL	VAR. 2012/2013		ANO	IRS FINAL	VAR. 2012/2013	
2012	487€			2012	5200€		
2013	891€	↑ 83%		2013	6532€	↑ 26%	



PENSIONISTAS, DOIS TITULARES, SEM DEPENDENTES

EXEMPLO 1				EXEMPLO 2			
Rendimento mensal: 1200€/cada				Rendimento mensal: 1400€/cada			
Rendimento global em 2012*: 28 800€				Rendimento global em 2012*: 33 600€			
Rendimento global em 2013**: 31 440€				Rendimento global em 2013**: 35 396€			
ANO	IRS FINAL	VAR. 2012/2013		ANO	IRS FINAL	VAR. 2012/2013	
2012	2496€			2012	3672€		
2013	4639€	↑ 86%		2013	5924€	↑ 61%	

* considerados apenas 12 meses de pensão
 ** Inclui a reposição de um subsídio e no caso das pensões de 1400€ mensais ainda o corte de 3,5%

FONTE: OTOC - INFOGRAFIA JN

NAPALM FISCAL //E OUTRAS MEDIDAS

CHIADORES DE CARACÓIS PAGAM IVA

Agricultores e criadores de animais, incluindo coelhos, aves, caracóis, abelhas e bichos-da-seda, que até agora estavam isentos de IVA, passam a estar sujeitos à taxa mínima de 6%, segundo a versão preliminar do OE. Segundo o documento, passam a estar sujeitas à taxa de 6% as vendas de bens efetuadas no âmbito de explorações que constam da lista de atividades de produção do Código do IVA.

AUTORES INDIVIDUAIS TAMBÉM PAGAM IVA

Os autores e produtores a título individual vão passar a pagar IVA pelos direitos de autor, deixando de estar isentos, segundo a versão preliminar do OE-2013. A isenção do IVA nos direitos de autor passará a ser cobrada, tal como acontece no caso do autor que é pessoa coletiva. A lei atual, introduzida em 2012, determina a isenção de pagamento nos direitos de autor no caso de criadores a título individual.

PUNIÇÃO NO DINHEIRO PARA AS FUNDAÇÕES

A versão preliminar do OE-2013 indica que organismos autónomos da administração central, regiões autónomas e autarquias que transferiram dinheiro sem cumprir as regras para as fundações perderão o dobro do valor em causa. As transferências de dinheiro realizadas sem cumprir as regras determinadas darão origem a “responsabilidade disciplinar, civil e financeira”, aponta o documento.

BdP PODE CORTAR SUBSÍDIO DE FÉRIAS

O Governo vai dar ao Banco de Portugal a possibilidade em termos legais de suspender os subsídios de férias dos seus trabalhadores e pensionistas, incluindo uma norma específica no OE-2013. Na versão preliminar, o Governo estipula que a instituição “tomará em conta os objetivos globais de redução da despesa pública prosseguidos pela presente lei”. A autorização vigora para 2013.

IVA PAGO SÓ DEPOIS DE RECEBIDO DOS CLIENTES

O Governo quer criar um regime de contabilidade de caixa no IVA que permita às pequenas empresas só terem de entregar o imposto devido ao Estado quando receberem dos seus clientes. A “promessa” do Governo faz parte da proposta preliminar de OE-2013 e surge como um pedido de autorização legislativa que, na prática, quer responder a uma antiga aspiração das pequenas e médias empresas.

IVA A 23% LEVA A FECHO DE CASAS DE BANHO

Um dia ou mais de encerramento ao público ou fechar as casas de banho dos restaurantes e cafés vão ser algumas das formas de protesto que o setor vai discutir em plenário na próxima semana, segundo anunciou a associação AHRESP, após a divulgação da proposta preliminar do OE-2013, na qual não se prevê qualquer alteração na taxa de IVA, atualmente no valor máximo de 23%.